

## Notícias do Olabi

O ano passado foi intenso, escancarando as desigualdades sociais e seus impactos em nosso injusto país. Não nos faltou trabalho. E apesar dos impactos e restrições causadas pela Covid-19, vivemos um período de muitas realizações no Olabi.

## PretaLab

A PretaLab lançou um **ciclo formativo 100% online**, uma iniciativa pioneira por aqui, já que sempre buscamos as trocas presenciais. O curso teve duração de 3 meses e foi 100% ministrado e oferecido por profissionais mulheres e negras, relevantes no campo da tecnologia brasileira. Assim, criamos, além de uma qualificação técnica, uma rede de troca de saberes e acolhimento, com retorno bastante positivo das participantes. Focamos em mulheres que já programam, na busca por diversificar cargos mais altos e menos de entrada no mercado, colaborando para que essas mulheres dêem um salto em suas carreiras. Uma coisa importante que aprendemos nesse processo foi que as competências emocionais são muito importantes durante a formação. O que nos fez entender a importância de trabalhar, já neste próximo ciclo, três pilares: conhecimento técnico qualificado, autogestão e autoconhecimento.

Foram 35 mulheres atendidas em uma turma piloto de 2020 e mais 35 na segunda turma, que iniciou em abril de 2021, com duração de 2 meses. Ao longo deste ano teremos mais 4 turmas, atendendo, aproximadamente, 200 mulheres só em 2021.

Na outra ponta, seguimos trabalhando com a [ferramenta de perfis da Pretalab](#), indicando profissionais cadastradas para posições no mercado de trabalho. Ao longo de 2020, divulgamos 60 vagas em nosso grupo, que reúne 900 mulheres negras em busca de oportunidades profissionais. Ainda na busca por melhorar a empregabilidade desse público, fechamos parcerias com as seguintes empresas: **Trampos.co**, plataforma que conecta profissionais de comunicação e tecnologia a empresas de todo o Brasil; **OLLO**, plataforma que conecta empresas a uma comunidade global de talentos independentes; e **Tera**, escola de tecnologia e inovação. Também dialogamos no período com 80 empresas que nos procuraram para entender como podemos colaborar na construção de suas políticas de diversidade. Nosso papel nessas conversas foi estimular que ações pudessem ser criadas e entender o que de melhor podemos fazer para auxiliar essas organizações nessa transformação de cultura.

Na busca por enaltecer trabalhos relevantes de mulheres negras e estabelecer um diálogo com novos públicos, contribuindo com a ampliação de repertórios e referências, **lançamos o Pretapod(e)**, um podcast com entrevistas com escritoras, poetas, slammers, gravados durante a FLUP - Festa Literária das Periferias - em 2019. Não deixem de ouvir neste [link](#).

E seguimos participando dos mais variados e relevantes debates sobre tecnologia, inclusão social, gênero e raça ao longo do ano. Foram mais de 50 eventos atendidos no período. **Realizamos curadorias trazendo nosso olhar de inovação social e diversidade na busca por um futuro em que caibam todos.** Assim, fizemos a programação do [Festival Oi Futuro](#) e o [Festival Converse Com Outras Ideias](#) para GloboNews, nos quais tivemos a oportunidade de pautar conteúdos que dialogam com o amplo campo de democratização de tecnologias.

## ProtegeBr

No primeiro semestre de 2020 criamos a [ProtegeBR](#), **uma rede que mapeou e conectou as iniciativas cidadãs produtoras de EPI** (equipamentos de proteção individual) que surgiram em todo o país para dar suporte aos hospitais e centros de saúde.

Diante da dificuldade de importação de EPI durante a pandemia, decorrente do fechamento de fronteiras globais, somada à alta demanda inesperada por estes suprimentos, designers, engenheiros e médicos de todo o mundo se reuniram para criar produtos de código aberto, estimulando a replicação de projetos em pequenas produções locais. Esses projetos foram compartilhados voluntariamente em redes sociais globalmente e no Brasil engajaram atores de diversas regiões do Brasil.

Com o intuito de conectar as iniciativas que surgiram durante esse período e fazer uma curadoria das informações relevantes, criamos a plataforma [ProtegeBr](#), cujo objetivo principal foi centralizar todo conhecimento que já estava sendo compartilhado, facilitando o acesso aos projetos abertos e conectando as iniciativas de forma mais ágil.

A plataforma mapeou 231 iniciativas em atividade no país; disponibilizou 234 contatos de órgãos de saúde em todas as regiões do Brasil; disponibilizou 10 projetos abertos de itens que estavam em produção pelos grupos, bem como as informações necessárias para os grupos produtores (incluindo normas técnicas de agências regulatórias, dentre outros cuidados necessários). Foram 1.005.549 de máscaras face shield doadas no ano passado.

A repercussão foi tanta que viramos parceiros locais da [Open Source Medical Supplies](#) (OSMS), iniciativa que nasceu com o mesmo intuito nos Estados Unidos e ganhou reconhecimento global. Além dos parceiros que já apoiam o Olabi, para iniciar esse projeto, contamos com um grant do Google.org.

## Aprenda com uma avó

O projeto Aprenda com uma Avó, que era exclusivamente presencial, **virou uma plataforma digital**, na qual pessoas acima de 60 anos dão aulas sobre saberes variados para um público amplo. Em 6 meses, mais de 500 pessoas participaram de 15 oficinas disponibilizadas gratuitamente em encontros pré-marcados no Zoom. **Além da rede de acolhimento e afeto, o projeto se mostrou um importante veículo de letramento digital, geração de autonomia e protagonismo**, ensinando a usar diversas ferramentas da internet como grupos de mensagem, plataforma para aula online, software de apresentação, entre outras. Em tempos nos quais manusear essas ferramentas amplia o poder de cidadania, nos parece necessário investigar como melhorar esse processo e atingir mais gente.

A edição deste ano está em andamento, mas já consideramos um sucesso. Concluímos na semana passada o treinamento digital, com a formação de 20 avós que agora iniciarão a mentoria para desenvolvimento do curso, a partir dos conhecimentos adquiridos nesta primeira fase. Foi muito gratificante perceber como cada uma aproveitou esta experiência. Temos o relato de uma avó que começou um canal no youtube; outra que está pensando em voltar para a faculdade, que trancou por não saber mexer no computador; outra que antes tinha que pagar profissionais para fazer as artes do seu trabalho como artesã e agora

está fazendo pelo Canva, entre muitos depoimentos que mostram como o letramento digital é uma potente ferramenta de empoderamento e autonomia.

### **Outras ações**

Em 2021, contratamos uma consultoria para desenvolvimento de estratégia para as redes sociais do Olabi, definindo nossos pilares de conteúdo e aumentando nosso fluxo de postagens sobre temas que consideramos fundamentais. Acompanhe por [aqui](#)

O site do Olabi também foi 100% reestruturado, com melhor acesso à informações relevantes sobre a organização. O site da Pretalab também passará por mudanças, facilitando o acesso aos dados e perfis, além da construção de um banco de dados sobre empresas que buscam a ferramenta de perfis, contribuindo com o mapeamento dos diferentes perfis de organizações e vagas disponíveis para mulheres negras.

Falamos em breve!

Um abraço,  
Gabriela e Silvana.